

HZ658 Técnicas de Investigação Empírica II

Profa. Dra. Monise F. Picanço

Resumo:

O objetivo do curso é apresentar diferentes abordagens teórico-metodológicas da análise de dados qualitativos em pesquisas empíricas, bem como o uso e a prática de codificação a partir do software Atlas.ti.

Para compreender esse método, apresentaremos primeiramente como pressupostos teórico metodológicos tem grande influência sobre o conhecimento produzido. Em seguida, aprofundaremos essa discussão apresentando duas perspectivas analíticas que utilizam codificação. A primeira, chamada Teoria Fundamentada, ou *Grounded Theory*, é formada por aqueles que compreendem que a investigação com dados qualitativos deve ser realizada de maneira exploratória, descritiva e indutiva. A segunda, conhecida sobretudo como Análise de conteúdo, concebe a análise dos dados qualitativos de maneira dedutiva, considerando inclusive que, mesmo com um “N pequeno”, é possível prover explicações de cunho causal. A escolha entre essas perspectivas tem implicações metodológicas para o desenho de pesquisa, e nos procedimentos de análise do material produzido.

A partir dessa discussão, faremos uso do software Atlas.ti e veremos como a leitura e a interpretação dos dados qualitativos podem ser aprimoradas com o uso de diferentes técnicas de codificação, fragmentação e cruzamento. Além disso, aprenderemos a produzir indicadores quantitativos simples sobre o texto para a identificação de regularidades e diferenças.

Para a realização do curso, propõe-se que os alunos realizem uma pesquisa conjunta sobre a concepção e implementação do programa de ação afirmativa da Unicamp, partindo de materiais documentais e entrevistas a serem realizadas pelos alunos ao longo do curso.

Avaliação:

Serão realizadas 3 avaliações:

- Uma prova com consulta, individual, a ser realizada em casa no curso de uma semana. (10 pontos, peso 4)
- Um exercício no Atlas.ti, realizado em sala de aula e em grupo, dividido em duas partes (10 pontos, peso 2).
- Um trabalho em grupo que terá o formato de um artigo científico e será avaliado em quatro etapas (10 pontos, peso 4):
 - Proposta de pesquisa (1 ponto)
 - Revisão bibliográfica, métodos de coleta e escolha metodológica (3 pontos)
 - Apresentação em grupo (2 pontos)
 - A segunda, será o artigo completo, com a análise e considerações finais (4 pontos).

Horários de atendimento aos alunos: terças-feiras, das 14h às 17h.

Cronograma de aulas

10/mar	Apresentação do curso: Pressupostos, visualização do Atlas.ti e codificação
	<p>Leituras base para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BECKER, H. (2007) <i>Segredos e truques de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, Ed. Zahar. • SALDAÑA, J. <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>. United Kingdom: SAGE Publications, Incorporated, 2009. • JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge.
17/mar	Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: tipos ideais
	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JACKSON, P. T. (2011). Philosophical Wagers. <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Pp. 24-40. <p>Leia pelo menos um desses:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DURKHEIM, E. (2002) Capítulo 5 – Regras Relativas à Explicação dos fatos sociais ; Capítulo 6 – Regras relativas a administração da prova e Conclusão. _____. <i>As regras do método Sociológico</i>. São Paulo. Ed. Companhia Editora Nacional. 17ª. Edição. Pp. 78-128. • MARX, K. (2008) Prefácio e Introdução à contribuição à crítica da economia política. _____. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo, Ed. Expressão popular. Pp. 45-50 e -pp. 237 – 272. • WEBER, M. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. COHN, G. (org.) (2003) <i>Max Weber: Sociologia</i>. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ed. Atica. Pp. 79-127.
24/mar	Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: Neopositivismo e Realismo Crítico
	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Capítulos 3 e 4. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • POPPER, K. (2008) Capítulo 1 – Colocação de alguns problemas fundamentais. _____. São Paulo: Ed. Cultrix. Pp. 27-50 • SILVA, Glauco Peres da. Introdução + Panorama geral nas Ciências Sociais. _____. <i>Desenho de Pesquisa</i>. Brasília, Ed. Enap. Pp. 7-34 • SAYER, A. Características chave do realismo crítico na prática. Um breve resumo. <i>Estudos de Sociologia</i>. Revista do programa de pós graduação em Sociologia da UFPE. Vol. 6, nº 2, pp. 7-32.
31/mar	Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: Analiticismo e Reflexividade

	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Capítulos 5 e 6. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> WEBER, M. (2006) A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo, Ed. Ática. BOURDIEU, P. (1989) “Introdução a uma sociologia reflexiva”. In: _____. O poder simbólico. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. DIFEL/Bertrand Brasil, pp. 17-58. * COLLINS, P. H. (2017) “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. <i>Parágrafo</i>, vol. 5, nº 1.
07/abr	<p>Coleta qualitativa e codificação</p> <p><u>Apresentação de exemplos de trabalhos com codificação:</u> Fala do prof. Frederico Almeida sobre sua pesquisa.</p>
	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ALONSO, A. Métodos qualitativos de pesquisa: Uma introdução. ABDAL, A. OLIVEIRA, M. C. V. de GHEZZI, D. R. JUNIOR, J. S. (2016) <i>Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo</i>. São Paulo: Sesc São Paulo/Cebrap, pp. 8-23. SALDAÑA, J. An Introduction to Codes and Coding. _____. <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>. Reino Unido: SAGE Publications, Incorporated, 2009. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ABDAL, A. OLIVEIRA, M. C. V. de GHEZZI, D. R. JUNIOR, J. S. (2016) <i>Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo</i>. São Paulo: Sesc São Paulo/Cebrap. ALMEIDA, F. MONTEIRO, F. SMIDERLE, A. (2019) A criminalização dos protestos do movimento passe livre em São Paulo (2013-2015). <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol. 35, n. 102. Pp. 1-23. BECKER, H. (2007) <i>Segredos e truques de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, Ed. Zahar.
14/abr	<p><u>Prova em casa.</u> Não haverá encontro presencial. Entrega até meia noite.</p>
21/abr	<p>Feriado. Não haverá aulas</p>
28/abr	<p>Ação Afirmativa no Brasil: pressupostos e situação atual</p> <p>Apresentação da pós-doutoranda Anna Carolina Venturini sobre o cenário da Ação Afirmativa no ensino superior brasileiro (em processo de confirmação).</p>

	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LIMA, M. (2010) “Desigualdades raciais e políticas públicas. Ações afirmativas no governo Lula”. Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 87. • SENKEVICS, A. MELLO, U. (2018) “O perfil discente das universidades federais mudou pós-lei de cotas?” Cadernos de pesquisa, vol. 49, n. 172, pp. 184-208. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RIBEIRO, C. A. C. Desigualdade de Oportunidades Educacionais no Brasil: Raça, Classe e Gênero. _____ . <i>Desigualdade de Oportunidades no Brasil</i>. Belo Horizonte. Ed. Argumentum, 2009. Pp. 21- 64. • FERES JUNIOR, J. DAFLON, V. T. CAMPOS, L. A. (2013). “Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico”. Cadernos de Pesquisa. Vol, 43, p. 302-327
05/mai	<p>Ação Afirmativa na Unicamp</p> <p>Apresentação do prof. Murillo Marschner sobre a entrada na Universidade na primeira coorte de AA de uma universidade estadual paulistana.</p>
	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRITO, M. M. A. de. (2014). Origens sociais, trajetórias educacionais e ação afirmativa- uma análise sobre o acesso à educação superior pública no Brasil. <i>A dependência na Origem. Desigualdades no Sistema Educacional Brasileiro e a Estruturação social das oportunidades</i>. Tese de doutorado. Universidade de Paulo, Departamento de Sociologia. Pp. 185 – 226..* • GUIMARÃES, N. A.; ANDRADA, A. C.; PICANÇO, M. F. Transitando entre universidade e trabalho: trajetórias desiguais e políticas afirmativas. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, v. 49, n. 172, p. 284–310, 2019. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VENTURINI, A. C. Feres Júnior, J. Onze anos da ação afirmativa sem cota da UNICAMP. <i>Textos para discussão GEMAA</i>, n. 11, 2016, pp. 1-24. <p>MACHADO, Marcell; EURÍSTENES, Poema; FERES JÚNIOR, João. Políticas de ação afirmativa nas universidades estaduais (2017). <i>Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA)</i>, IESP-UERJ, pp. 1-26.</p>
12/mai	<p>Análise de Conteúdo + Atlas.ti</p> <p><u>Entrega da proposta de trabalho em grupo:</u> resumo de, no máximo, uma página, descrevendo o objetivo do trabalho e os métodos de coleta a serem utilizados.</p>
	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NEUENDORF, K. (2002) Defining content analysis. _____.

	<p><i>The Content Analysis Guidebook</i>. Reino Unido, Ed. SAGE.pp. 1-24.</p> <ul style="list-style-type: none"> • KRIPPENDORF, K. (2004) Conceptual Foundation. _____. <p><i>Content Analysis</i>. An Introduction to its Methodology. 2ª. Edição. Reino Unido, Ed. SAGE.pp. 18-43.</p> <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARDIN, L. (2011) <i>Análise de Conteúdo</i>. Portugal, Edições 70. • SAMPAIO, R. LYCARIÃO, D. (2018) “Eu quero acreditar! Da importância, formas de uso e limites dos testes de confiabilidade na Análise de Conteúdo”. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, vol. 26, p. 31-47.
19/mai	Grounded Theory + Atlas.ti
	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PINTO, M. de R. SANTOS, L. L. da S. (2012) A Grounded Theory como abordagem metodológica: relatos de uma experiência de campo. <i>Organizações e Sociedade</i>, vol. 19, n. 62. • STRAUSS, A. CORBIN, J. Grounded Theory Methodology. An Overview. Denzin, N. K. Lincoln, Y. S. (Org.), <i>Handbook of qualitative research</i>. Ed. Sage Publications (p. 273–285). <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CHARMAZ, K. (2008) Constructionism and the Grounded Theory Method. HOLSTEIN, J.A. GUBRIUM, J.F. (org) <i>Handbook of Constructionist Research</i>. Nova York, Ed. Guilford. pp. 397-412. • GLASER, B. STRAUSS, A. (1967) <i>Grounded Theory</i>. Strategies for Qualitative Research. • STRAUSS, A. CORBIN, J. (2008) <i>Pesquisa qualitativa</i>. Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª. Ed. Artmed.
26/mai	Exercício diferenças AC e GT no Atlas.ti – Parte 1 (em sala de aula)
02/jun	Atlas.ti – Ferramentas de Análise
	Entrega da parte 1 do Artigo Científico (Revisão bibliográfica + Métodos de coleta e metodologia utilizada) por e-mail
09/jun	Exercício diferenças AC e GT no Atlas.ti – Parte 2 (em sala de aula)
16/jun	Aula para uso do Atlas.ti para os trabalhos em grupo com consulta a professora
23/jun	Apresentação em sala de aula do trabalho final Apresentação em grupo, por 15 minutos cada, com uso de Powerpoint. O objetivo da apresentação é passar pela pergunta de pesquisa, explicar os aspectos metodológicos do trabalho e seus resultados.
30/jun	Entrega online do trabalho final (em pdf)